



Conexão Postal



Julho, 2018 - Ano 06 - Número 35



facebook.com/sindecteb



+55 14 991 118 191



Mala Direta Postal
Básica
9912328380/2013-SPI
SINDECTEB
CORREIOS



O POSTALIS É NOSSO!

Ato em Bauru inicia série de manifestações contra os desmandos no fundo de pensão

SINDECTEB participa de mais uma audiência pública sobre a ECT



POSTAL SAÚDE: SINDECTEB E FINDECT cobram melhorias e compromisso da empresa

+ MELHORIAS
+ COMPROMISSO
postalsaúde

Assistência Médica: SINDECTEB participa de Seminário sobre resolução absurda da CGPAR



Jurídico conquista mais duas vitórias importantes para companheiros da base





CARTA DO PRESIDENTE

José Ap. Gimenes Gandara

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS,

Passamos da metade de 2018. Um ano que tem exigido de todos nós muita resiliência e combatividade. E não é para menos, afinal, como fazer diferente em meio às notícias, como a intenção de fechamento de mais de 500 agências dos Correios, as demissões motivadas de mais de 5 mil trabalhadores, além da reforma trabalhista e as discussões de reforma previdenciária.

Sem pestanejar, podemos perceber como a ECT empurra os resultados de sua administração fraca e mal planejada. Mesmo fechando o ano de 2017 com lucros acima dos R\$ 670 milhões, a empresa continua brindando seus colaboradores com péssimas condições de trabalho, falta de mão de obra, um plano de saúde com diversas falhas e a sombra da privatização, que é imposta pelo jogo político e pelos interesses do capital estrangeiro. Em nossa defesa, cabe a luta e cobrar o compromisso da diretoria para com seus funcionários.

Esse é o comportamento que levamos para a mesa de negociação do ACT 2018/2019. As reuniões começaram no final do mês de junho e seguiram até o dia 16 deste mês. Mesmo diante da intransigência, a diretoria da FINDECT e do SINDECTEB seguem na segurança dos direitos do Trabalhador Ecetista.

As assembleias acontecerão em breve, contamos com a sua participação neste importante processo democrático, que visa a melhoria da situação de todos nós.

E não é só na mesa de negociações que o SINDECTEB e a FINDECT mantêm sua atuação. Seguimos participando de eventos importantes, como a Audiência Pública na Câmara dos Deputados, na qual foi discutida a situação dos Correios e que contou com importante defesa feita sobre a Universalização dos Serviços Postais e a importância da manutenção de uma empresa estatal forte, capaz de prestar serviços com a qualidade que o povo brasileiro necessita.

Também seguimos lutando por melhorias no plano de saúde. O SINDECTEB não aceitará medidas como a Resolução 23 da CGPAR e continua sua incansável oposição a este tema. A FINDECT e o SINDECTEB estiveram presentes no Seminário sobre a resolução 23 e fizeram coro ao PDC 956, que visa suspender a validade da resolução imediatamente.

Nesta edição você também encontra informações sobre as manifestações em defesa do Postalís, detalhes sobre o Vale Transporte, informações do Depto. Jurídico e muito mais. **Boa leitura a todos.**

SINDECTEB MONITORA SITUAÇÃO DO DEPÓSITO DO VALE TRANSPORTE

Trabalhadores lotados em cidades da região de Bauru entraram em contato com o SINDECTEB devido à falta de depósito do vale transporte. O valor do benefício está sendo depositado pela ECT junto com o salário. Em contato com a CORET, o Vice-Presidente do SINDECTEB, Luiz Alberto Bataiola, obteve informações relacionadas ao depósito do VT. De acordo com a empresa, os depósitos aconteceram nos dias 3 e 4 de Julho.

O atraso no vale transporte é decorrente da falta de contrato entre a ECT e as empresas municipais de transporte, o que faz com que a empresa realize os depósitos em conta.

ATENÇÃO: Caso os valores não tenham sido creditados conforme afirmado pela CORET, entre em contato conosco para informar a ausência do depósito.

DEPARTAMENTO JURÍDICO: MAIS DUAS VITÓRIAS IMPORTANTES!

O Departamento Jurídico conquistou duas vitórias para companheiros da região de Araçatuba.

O primeiro foi punido com descontos mensais pelo extravio de uma encomenda. O processo de apuração demorou um ano para começar e não houve acesso às filmagens para provar a inocência. Por meio de ação, foi obtida liminar para cessar os descontos imediatamente. O Depto. Jurídico pretende obter também o ressarcimento dos valores descontados.

O segundo caso é de um companheiro afastado por doença ocupacional que parou de receber o vale-alimentação. O Acordo coletivo prevê que o benefício continua a ser concedido em caso de doença ocupacional ou acidente de trabalho. O Departamento entrou com processo e obteve liminar para retorno do pagamento.

REUNIÃO COM APOSENTADOS GERA REQUERIMENTO SOBRE O POSTAL SAÚDE

O SINDECTEB e a Associação dos Aposentados de Bauru realizaram uma reunião para tratar de temas como as cobranças de adesão feitas pelo Postal Saúde e a cobrança extraordinária feita pelo Postalís. Preocupados com a situação, ambas as partes se reuniram para elaborar um requerimento cobrando respostas do Conselho Deliberativo.

O requerimento foi emitido pelo Diretor Anésio Rodrigues e foi entregue ao CODEL. Nele constam mais de 20 questionamentos sobre a situação dos aposentados frente às novas regras impostas pelo plano após a decisão do TST de alterar os planos de saúde.



Expediente

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade da direção do SINDECTEB

Projeto Gráfico



Responsável SINDECTEB
José AP. Gimenes Gandara

Jornalista Responsável
Ricardo Coslove L. Fernandes:
MTB: 84116/SP
Textos e Diagramação
Luis Paulo Isnard Jarussi

Site
www.sindecteb.com.br
E-mail
secretaria@sindecteb.com.br
Telefone:
(14) 3232-6432

ECETISTAS E APOSENTADOS PARTICIPAM DE ATO EM DEFESA DO POSTALIS EM BAURU



Trabalhadores e Aposentados dos Correios participaram do Ato em Defesa do Postalis em Bauru no último dia 17 de julho. A manifestação acompanhou uma série de outros atos conduzidos pelas entidades representantes dos Trabalhadores Ecetistas. Outros Sindicatos filiados à FINDECT também se manifestaram.

Os trabalhadores ecetistas são vítimas de um dos maiores escândalos de desvio de verbas e má gestão vividos no país. A atual dívida do Postalis é bilionária, e vale destacar que os Correios não repassaram a RTSA para o Postalis, o que agrava ainda mais a situação.



A falta de repasse da RTSA, somada ao déficit gigantesco causado por investimentos mal administrados pelo Banco BNY Mellon (que foi acionado pelo MPF a pagar uma indenização de 9 bilhões) faz com que as contas do Postalis se afundem cada vez mais. Além da gestão fracassada dos investimentos, uma norma editada pela PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) determina que a mantenedora deve dividir o saldamento da dívida com os participantes.

A decisão da PREVIC de onerar os participantes do plano com uma contribuição extraordinária é algo



fortemente repudiado pelo SINDECTEB. Essa decisão pune injustamente todos aqueles contribuíram durante anos para os Planos BD e PostalPrev, fazendo com que paguem parte da dívida que é resultado da má gestão do Postalis e pela incompetência das instituições a quem o Fundo de Pensão confiou para fazer investimentos fraudulentos utilizando-se de verbas resultantes da contribuição dos Trabalhadores.

A contribuição extraordinária está sendo cobrada de trabalhadores e aposentados, porém, o dinheiro está saindo de nossas contas e as respostas e melhorias não surgem. A situação é alarmante e demanda mobilização.

SINDECTEB PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SITUAÇÃO DA ECT

O SINDECTEB e a FINDECT não medem esforços no momento de alertar as autoridades políticas do Brasil sobre a situação precária vivida pelos Correios após anos e anos de administração nefasta e despreparada. Após participar de uma Audiência na Comissão de Direitos Humanos em maio, a Diretoria da Federação marcou presença em mais uma audiência, desta vez na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, sediada na Câmara dos Deputados, em Brasília.

A fala da FINDECT foi feita pelo Diretor Wilson Araújo (SINTECT-MA), que expôs com muita clareza a política de destruição das empresas estatais, que está sendo colocada em prática pelo atual governo brasileiro. Somente uma empresa

pública pode firmar compromisso de atender toda a sociedade brasileira, independentemente de sua classe ou localização no país. O fato da iniciativa privada ser movida pelo lucro e não pela prestação de serviço à população faz com que surjam perigosas dúvidas quanto ao futuro do atendimento postal, caso haja qualquer tipo de privatização.

A ECT foi criada por força de Lei para universalizar o atendimento e o acesso das comunidades aos serviços postais. Entregar tal demanda na mão de empresas privadas é ficar sujeito às análises de lucratividade e projetos que ampliação do faturamento, o que pode resultar em mais demissões, fechamentos de agências e, o pior de tudo, a restrição de certas comunidades ao direito do serviço postal.

“A destruição da marca Correios e do símbolo de confiança na sociedade que são as nossas agências, nossos amigos carteiros, nossos colegas atendentes e todos os trabalhadores dos Correios será sempre combatida pela FINDECT e conta com o apoio de toda a sociedade”

Wilson Araújo - Diretor da FINDECT.



POSTAL SAÚDE: SINDECTEB COBRA MELHORIAS NO PLANO DE SAÚDE E COMPROMISSO DA ECT COM OS TRABALHADORES



Na última terça-feira, dia 03/07, a diretoria do SINDECTEB, representado pelo Presidente José Aparecido Gimenes Gandara e o Diretor Financeiro Anésio Rodrigues, participou de uma reunião com o Diretor-Presidente do Postal Saúde, Ariovaldo Câmara, para discutir temas relacionados ao plano de saúde e suas deficiências.

Os dois principais assuntos foram a falta de pagamento aos profissionais e instituições credenciadas e melhorias na rede de atendimento.

Durante o encontro foram apontadas as dificuldades com o atendimento médico e odontológico, algo sempre mencionado por inúmeros trabalhadores Ectistas. Há falta de médicos especialistas e de clínicas conveniadas para atendimento, algo que reduz drasticamente a qualidade do plano e a possibilidade dos conveniados fazerem movimentos simples, como procurar um outro especialista para garantir uma segunda opinião. Ainda mais grave é a questão da falta de repasses da ECT para os credenciados em seu plano. A inadimplência imprudente da empresa faz com que muitos médicos suspendam o atendimento ao Postal Saúde, deixando o trabalhador Ectista sem condições de marcar uma consulta.

Os Diretores reivindicaram o repasse aos profissionais e clínicas credenciadas e ampliação da rede

de atendimento, algo fundamental para garantir a saúde de todos os trabalhadores conveniados. Há falta de profissionais especialistas, o que faz com que muitos trabalhadores tenham que enfrentar viagens para realizar consultas, que poderiam muito bem ser efetuadas na sua cidade, caso a rede fosse mais ampla.

A Direção do Postal Saúde informou que vai analisar todas as demandas apresentadas e uma nova reunião será marcada para cobrar o compromisso do plano com as pautas.

Estiveram presentes ao encontro, além dos Diretores do SINDECTEB, Ronaldo Martins (SINTECT-SP), José Aparecido Rufino (SINTECT-TO), Elias Diviza (SINTECT-SP), todos presidentes dos respectivos Sindicatos e membros da diretoria da FINDECT.

SINDECTEB E FINDECT PRESENTES NO SEMINÁRIO CONTRA A RESOLUÇÃO 23 DA CGPAR



A FINDECT e o SINDECTEB participaram e ajudaram na organização de um seminário para debater a resolução 23 da CGPAR. O evento aconteceu na FENAE (Federação Nacional das Associações do Povo da Caixa Econômica Federal), em Brasília e contou com representantes dos trabalhadores de empresas federais.

Para os companheiros que ainda não estão familiarizados com a Resolução 23, trata-se de um conjunto de regras do governo que abordam o custeio dos planos de saúde pelas empresas públicas federais. Sua aprovação e aplicação traz inúmeros prejuízos para os trabalhadores, como o custeio de 50% do valor do plano

pelo trabalhador, além da exclusão de pais e mães como dependentes, permitindo apenas a inclusão de cônjuges e filhos.

O seminário marcou também a mobilização dos trabalhadores das empresas estatais em apoio ao PDC 956/2018, de autoria da Deputada Erika Kokay. O texto do PDC pede a suspensão imediata da Resolução 23 da CGPAR. O objetivo do Seminário foi alcançar as categorias afetadas pela resolução e debater em ambiente público aquilo que o governo empurrou para os trabalhadores sem nenhum tipo de debate.

VITÓRIAS EM SÃO PAULO E TOCANTINS

As vitórias dos nossos companheiros nos Sindicatos de São Paulo e Tocantins demonstram que a FINDECT segue no rumo certo. Vitórias como essa reforçam o prosseguimento do trabalho coeso e de resultado. A FINDECT sai fortalecida de ambos os pleitos, com a certeza que os Sindicatos serão comandados por equipes competentes e comprometidas com os trabalhadores e trabalhadoras Ectistas.



Filie-se ao Sindicato!

Procure a sede, acesse o site ou solicite uma ficha de filiação com o Diretor de sua região.